

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Sábado 14 de DEZEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47905
estado.com.br

Fim de semana

'Science' ...A14

Descoberta do ano
age como vacina

Remédio injetável é
capaz de barrar HIV

C2 ...C8

Caetano e Bethânia,
união em 10 histórias

Turnê de irmãos
chega a São Paulo

C2 ...C1

A Quebra-Nozes

Dandara rompeu barreira racial e virou
protagonista em companhia de dança



MAKA BENEDETO/ESTADÃO

E&N Câmbio ...B1

Dólar sobe e vai a R\$ 6,03 mesmo com intervenção; BC venderá mais US\$ 3 bi

Venda de US\$ 845 milhões,
ontem, foi vista como ação pontual;
questão fiscal está afetando o real

O Banco Central vendeu US\$ 845 milhões no mercado de câmbio, mas a moeda americana voltou a subir e fechou a sexta-feira a R\$ 6,03, alta de 0,40%. O leilão de dólares à vista foi a primeira operação desse tipo desde 30 de agosto. Além da alta da moeda no exterior e do avanço dos juros dos títulos do Tesouro dos EUA, o real sofreu novamente com as incertezas em torno da tramitação das medidas de corte de gastos do governo no Congresso. A operação de ontem teria atendido a uma demanda específica e pontual por divisas em um dia marca-

Coluna do Estadão ...A2

Campos Neto vê vida
difícil para Galipolo

José Márcio Camargo ...B2

Muro de
contenção

do pela baixa liquidez, segundo avaliação de analistas. No início da noite, porém, o BC anunciou que fará novo leilão, com compromisso de recompra, de US\$ 3 bilhões na segunda-feira. O BC já havia injetado US\$ 4 bilhões no mercado por meio desse mecanismo anteontem.



RICARDO STUCKERT/BRAZILIAN PRESIDENCY/AFP

Lula deixa a UTI e reaparece, caminhando em hospital

Após duas cirurgias, presidente publicou vídeo de caminhada ao lado do neurocirurgião Marcos Stavale. "Estou firme e forte!", disse Lula, que deve voltar a Brasília na próxima semana. ...A11

Notas e Informações ...A3

STF enfraquece a
imunidade parlamentar

Carlos Andreazza ...A8

Legislativo abastardo,
o legado de Lira

Fareed Zakaria ...A14

A Rússia está mais
frágil do que parece

Fernando Reinach ...A17

Os sistemas de IA
e a consciência

Fabio Gallo ...B8

Computação quântica,
uma ameaça?

França ...A12

Macron nomeia
premiê centrista
e tenta colocar fim
à crise política

Após indicação, Macron buscará garantir a posse de François Bayrou, de 73 anos, e a governabilidade da França.

Supremo Tribunal Federal ...A7

Ministros indicados por Bolsonaro divergem em voto sobre Moraes

Tribunal de Contas do CE ...A10

Mulher de ministro ocupará cargo com salário de R\$ 39 mil

Litoral de Alagoas ...A18

Catamarã com 50 pessoas a bordo naufraga e turista morre

Operação Overclean ...A8

PF apreende, em
jatinho, R\$ 1,5 mi
que seriam pagos
como propina

Agentes seguiram empresário e ex-coordenador do Dnocs na Bahia. Dinheiro foi levado de Salvador para Brasília.

BEM-ESTAR ...D4 e D5

Feitos um para o outro

Arroz e feijão, fruta com queijo e outras combinações: conheça duplas alimentares que fazem sucesso no paladar e na saúde



BUSTAVANTO/STOCK-ADOBEE.COM

Infância ...D7

Brincadeiras trazem benefícios para a saúde das crianças

Luciana Lemes ...D8

A brasileira que restaurou um tesouro da Notre-Dame



O que um manuscrito do século 15 tem a dizer sobre a vida das mulheres



TABA BENEDITO/ESTADÃO



Ela é a primeira mulher negra a ocupar o posto principal de um balé de repertório da SPCD

Dança

A estrela de Dandara

Bailarina estreia como protagonista de 'O Quebra-Nozes'

.....

AMANDA QUEIRÓS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Vega é a estrela mais brilhante da constelação de Lira. Quando a viu, a coreógrafa Márcia Haydée ficou tão impactada que a transformou em personagem de balé. Em *O Quebra-Nozes no Mundo dos Sonhos*, sua versão para o clássico natalino, encenada pela São Paulo Companhia de Dança (SPCD), ela é quem ocupa o lugar da tradicional Fada Açucarada.

Na atual temporada da obra, em cartaz no Teatro Sérgio Cardoso até domingo, com ingressos esgotados, a Estrela Vega ganha o impulso de uma nova intérprete – e sua presença em cena surge carregada de significados. Aos 28 anos, Dandara Caetano é a primeira mulher negra a ocupar o posto principal de um balé de repertório completo desde a fundação da companhia, em 2008.

Responsável pelo clima da peça, o papel cai bem à jovem de sorriso largo e muita energia.

“Na minha cabeça, isso nunca ia acontecer”, ela diz. “Aqui tem muito do meu esforço, da minha força de vontade, do meu interesse e da minha luta.”

GINÁSTICA. A história poderia ter sido outra caso Dandara tivesse insistido no seu verdadeiro interesse de infância: a ginástica artística. Foi a irmã mais velha quem a puxou para a dança. Os primeiros passos vieram aos 4 anos, em um projeto social conhecido como Balé Jovem de São Vicente, no litoral paulista. “Desde pequena, ela era muito talentosa, longilínea, inteligente. Tinha maturidade para além de sua idade e era dedicada”, afirma a professora Geysa Alencar.

Pela manhã, estudava as técnicas; à tarde, ia para a escola; à noite, retornava ao estúdio para ensaiar. Os custos com figurinos, sapatilhas e passagens provocaram mudanças em casa. As irmãs trocaram o colégio particular pelo público, e o carro da família foi vendido para bancar as despesas. “Sem-

pre que eu pensava em desistir, meu pai dizia: mas não é isso que você quer? Ele e minha mãe sempre me apoiaram muito”, lembra Dandara.

Zulmiro morreu há cinco anos, e Patrícia, há um ano e meio. A ausência dos pais aprofundou a relação com a irmã Bruna, a maior incentivadora de sua audição para a São Paulo

.....
“Sofri muito até entender que a minha cor não tinha nada a ver com nada. Eu tinha de ser eu. Fazer a Estrela Vega é um presente, e vou seguir lutando por isso”
Dandara Caetano

.....
 Companhia de Dança. A seleção aconteceu durante a pandemia de covid-19. Por conta das restrições sanitárias, o processo teve fases remotas. “Pessoas de diferentes partes do Brasil puderam participar sem o custo de vir até São Paulo. Nesse sentido, a gente pôde descobrir

talentos diversos”, explica a diretora artística Inês Bogéa.

Hoje o percentual de bailarinos autodeclarados pretos e pardos na companhia ultrapassa o de brancos. O número espelha a distribuição racial do Brasil, onde 55,5% da população se identifica como negra, segundo o Censo de 2022.

Ser uma referência é combustível para Dandara. “Eu não venci sozinha. Estou aqui, mas tem muita gente comigo.” Antes dela, outras artistas tatearam esse lugar dentro da SPCD. Nayla Ramos protagonizou o clássico *Suíte de Paqueta* em apresentações nas Fábricas de Cultura, na periferia de São Paulo, enquanto Gabrielly Juvêncio se revezou no duo contemporâneo *Pássaro de Fogo* em turnês internacionais.

TALENTO. “Historicamente, a dança clássica foi dominada por padrões estéticos que não consideram ou valorizam a diversidade racial e de corpos”, afirma a carioca Ingrid Silva, da companhia norte-americana

Dance Theatre of Harlem. “Escolas e companhias precisam se reestruturar cada vez mais, indo além das questões de cor de pele e gênero, para reconhecer e valorizar o talento único de cada bailarino.”

Como parte da companhia, Dandara transita hoje entre palcos do exterior ao interior de São Paulo. Dedicada diariamente a seis horas de aulas e ensaios. Este ano, foi solista na remontagem de Ana Botafogo para *Les Sylphides* e, na atual temporada, se reveza com Thamis Prata e Carolina Pegurelli no papel principal.

“Sofri muito até entender que a minha cor não tinha nada a ver com nada. Eu tinha que ser eu. Fazer a Estrela Vega é um presente, e vou continuar lutando por isso, para fazer outros papéis em outros balés”, diz, evocando uma frase de Geysa, sua professora, quando as coisas não saíam como o previsto. “Ela sempre dizia: agora você está recebendo um não, mas você vai ser um sim. E hoje eu sou um sim na história.” ●